

# METODOLOGIA ATIVA COM ACOMPANHANTES NA PREVENÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO

*ACTIVE METHODOLOGY WITH COMPANIONS IN THE PREVENTION OF  
PRESSURE INJURIES*

*METODOLOGÍA ACTIVA CON ACOMPAÑANTES EN LA PREVENCIÓN DE  
LESIONES POR PRESIÓN*

✉Débora Xavier<sup>1</sup>, ✉Yterfania Soares Feitosa<sup>2</sup>, ✉Fernanda Gadelha Severino<sup>3</sup>, ✉Leonice dos Santos Moraes<sup>4</sup>,  
✉Anna Philomena de Alencar Brito Terceiro<sup>5</sup>, ✉Raquel Lucena Nicodemo<sup>6</sup> e ✉Jamille Soares Moreira Alves<sup>7</sup>

## RESUMO

Relatar uma estratégia educacional realizada com cuidadores e familiares de pacientes hospitalizados na prevenção de lesão por pressão com uso de metodologia ativa. Trata-se de um relato de experiência sobre a aplicação de uma estratégia educacional acerca das práticas de prevenção de lesão por pressão. Foi realizado por uma acadêmica de enfermagem, estomaterapeutas e colaboradores de um hospital público acreditado no mês de dezembro de 2023, sendo desenvolvido em três momentos: Orientações, Metodologia ativa e Síntese de Conteúdo. Utilizou-se o método observação participante para a análise dos dados. Participaram 27 familiares, cuidadores e acompanhantes. Observou-se que a maioria dos participantes desconheciam as estratégias utilizadas na prevenção das lesões e, por meio da ação educativa, foi possível capacitar e envolvê-los no cuidado ao paciente, incluindo nas práticas de prevenção. Desse modo, a colaboração entre profissionais, familiares e pacientes visa a melhoria contínua dos serviços e da qualidade da assistência prestada proporcionando uma boa experiência para o paciente.

**Descritores:** *Educação em Saúde; Lesão por Pressão; Prevenção.*

## ABSTRACT

To report an educational strategy carried out with caregivers and family members of hospitalized patients to prevent pressure injuries using active methodology. This is an experience report on the application of an educational strategy regarding pressure injury prevention practices. It was carried out by a nursing academic, stoma therapists and col-laborators from an accredited public hospital in December 2023, being developed in three stages: Guidelines, Active Methodology and Content Synthesis. The participant observation method was used for data analysis. 27 family members, caregivers and companions participated. It was observed that the majority of participants were unaware of the strategies used to prevent injuries and, through educational action, it was possible to train and involve them in patient care, including prevention practices. In this way, collaboration between professionals, family members and patients aims to continuously improve services and the quality of care provided, providing a good experience for the patient.

**Keywords:** *Health Education; Pressure Injury; Prevention.*

## RESUMEN

Informar una estrategia educativa realizada con cuidadores y familiares de pacientes hospitalizados para prevenir lesiones por presión utilizando metodología activa. Se trata de un relato de experiencia sobre la aplicación de una estrategia educativa sobre prácticas de prevención de lesiones por presión. Fue realizado por una académica de enfermería, estomatólogos y colaboradores de un hospital público acreditado en diciembre de 2023, desarrollándose en tres etapas: Lineamientos, Metodología Activa y Síntesis de Contenidos. Para el análisis de los datos se utilizó el método de observación participante. Participaron 27 familiares, cuidadores y acompañantes. Se observó que la mayoría de los participantes desconocían las estrategias utilizadas para prevenir lesiones y, a través de la acción educativa, fue posible capacitarlos e involucrarlos en la atención al paciente, incluidas las prácticas de prevención. De ese modo, la colaboración

<sup>1</sup> Centro Universitário Paraíso, Juazeiro do Norte/CE - Brasil. 

<sup>2</sup> Centro Universitário Paraíso, Juazeiro do Norte/CE - Brasil. 

<sup>3</sup> Instituto de Saúde e Gestão Hospitalar, Fortaleza/CE - Brasil. 

<sup>4</sup> Hospital Regional do Cariri, Juazeiro do Norte/CE - Brasil. 

<sup>5</sup> Hospital Regional do Cariri, Juazeiro do Norte/CE - Brasil. 

<sup>6</sup> Hospital Regional do Cariri, Juazeiro do Norte/CE - Brasil. 

<sup>7</sup> Instituto de Saúde e Gestão Hospitalar, Fortaleza/CE - Brasil. 

entre profesionales, familiares y pacientes tiene como objetivo mejorar continuamente los servicios y la calidad de la atención prestada, proporcionando una buena experiencia al paciente.

**Descritores:** *Educación em Salud; Úlcera por Presión; Prevención.*

## INTRODUÇÃO

Lesões por pressão (LP's) são configuradas como um evento adverso em saúde passível de ser prevenido por meio da assistência da equipe multidisciplinar<sup>1-2</sup>. A ocorrência desse agravo acarreta inúmeras consequências para o paciente, tornando-os dependentes de cuidados constantes, prolongando o tempo de internação hospitalar e sobrecarregando os serviços de saúde<sup>2</sup>.

Conforme os dados de incidentes relacionados à assistência à saúde do Notivisa, em 2022, as lesões constituíram o segundo tipo de incidente notificado com maior frequência, representando, assim, um problema de saúde pública. Por conseguinte, torna-se imperativa a implementação de novas estratégias para prevenir a ocorrência e incidência desse evento adverso<sup>3</sup>.

A educação em saúde se constitui em um processo dinâmico de ensino-aprendizagem baseado na ampliação de conhecimento para promoção da saúde e prevenção de agravos. Encorajar e engajar a participação dos cuidadores e familiares nas práticas de prevenção em saúde, principalmente no que concerne às condutas de prevenção de LP, fortalece a conscientização e o apoio diante dos agravos em saúde, tornando-se essencial para minimização do problema e diminuição do tempo de hospitalização e agravamento do quadro clínico do paciente<sup>4</sup>.

A participação dos cuidadores, familiares e acompanhantes de pacientes hospitalizados devem ser incentivados e envolvidos a colaborar ativamente no cuidado e tratamento, contribuindo positivamente nas práticas de prevenção de LP, como reforça a nota técnica da Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA. Por meio de metodologias ativas, aliadas à educação em saúde, é possível colaborar na vigilância e na aplicabilidade da segurança do paciente<sup>2</sup>.

Por reconhecer a importância e a necessidade de que as informações em saúde devem ser transmitidas de forma clara, os autores, enquanto acadêmicos de enfermagem e colaboradores de um serviço público de saúde acreditado com nível máximo, buscam oferecer informações aos cuidadores, familiares e acompanhantes para participar ativamente do processo de cuidar do paciente hospitalizado.

O relato de experiência se torna relevante, visto que pode contribuir para que outros serviços de saúde possam reproduzir o método de ensino utilizado aos familiares e cuidadores e, a partir do conhecimento, a adesão dos cuidados ser fortalecida de forma a impactar na redução dos indicadores de lesão por pressão, bem como na segurança do paciente. Com base no exposto, o presente estudo tem como objetivo relatar a estratégia educacional realizada com cuidadores e familiares de pacientes hospitalizados na prevenção de lesão por pressão com uso de metodologia ativa.

## MÉTODOS

Trata-se de um relato de experiência que visa descrever a aplicação de uma estratégia educacional em saúde nas práticas de prevenção de lesão por pressão. Nesse modelo, a experiência é descrita com detalhes, de modo articulado com dados da literatura em contexto nacional e internacional<sup>5</sup>. A estratégia foi realizada em um hospital público, acreditado, de grande porte, localizado no sul do Estado do Ceará, sendo direcionado para o público de familiares e cuidadores de pacientes restritos ao leito e/ou com risco elevado de desenvolvimento de LP.

A estratégia educacional foi executada por uma acadêmica de enfermagem, estomaterapeutas e colaboradores da educação permanente em saúde do referido hospital no mês de dezembro de 2023. Para a coleta de dados, foi utilizado o método de observação participante, o qual permitiu captar e analisar as condutas e comportamento sem a intermediação de um documento ou interlocutor, proporcionando a análise e interpretação das respostas<sup>6</sup>.

O recrutamento dos familiares e cuidadores ocorreu por meio da colaboração das coordenações de enfermagem e serviço social da instituição de saúde. A seleção foi realizada por meio da amostragem não probabilística por conveniência, na qual inicialmente efetuou-se o convite para participação da estratégia a todos os familiares, cuidadores, acompanhantes e visitantes de pacientes que estavam presentes na unidade no dia da ação, por meio do interfone e à beira leito. Aqueles que aceitaram participar foram encaminhados para o auditório da instituição.

Foi aplicada uma metodologia ativa, com o intuito de incentivar a participação e o desenvolvimento de habilidades atitudinais e científicas dos participantes frente a um problema situacional e realístico de um paciente com risco elevado de desenvolvimento de LP. A estratégia educacional foi organizada em três momentos: 1. Orientações, 2. Metodologia ativa e 3. Síntese de conteúdo. No primeiro momento, foi reforçado a importância das práticas de prevenção e a necessidade do engajamento dos participantes nesse processo, bem como esclarecido o funcionamento da ação.

No segundo momento, adotou-se um cenário de simulação realística de um paciente hospitalizado com risco de desenvolvimento de LP. Nesse contexto, os participantes deveriam identificar os riscos e elencar as principais estratégias para prevenção. No terceiro momento, foi utilizada a técnica de debriefing oral, com o intuito de auxiliar e fortalecer a integração do conhecimento técnico, científico e atitudinal.

## RESULTADOS

Participaram 27 cuidadores, familiares e acompanhantes, os quais possuíam faixa etária que variava entre 19 a 78 anos de idade. Em relação ao nível de escolaridade, dois (7,40%) eram alfabetizados, sete (25,92%) tinham o fundamental incompleto, cinco (18,51%) possuíam o ensino fundamental completo e o médio incompleto, 10 (37,03%) possuíam o ensino superior incompleto e três (11,11%) detinham o ensino superior completo.

Com o uso da metodologia ativa, foi possível a participação e o aproveitamento de todos que estavam presentes. No primeiro momento, ao serem questionados se sabiam quais eram as principais estratégias utilizadas para prevenir as LP's, a maioria dos

participantes responderam que não, ratificando, desse modo, a importância das ações voltadas para educação e disseminações de informações em saúde.

Antes de iniciar a metodologia ativa, foi solicitado que dois participantes voluntários demonstrassem, por meio da simulação realística, como identificar os riscos de desenvolvimento da lesão e como poderiam contribuir nesse processo. Os demais participantes também contribuíram e cooperaram com os dois voluntários na elucidação da avaliação do paciente. Com o intuito de promover o raciocínio lógico atitudinal, foi disponibilizado, para auxiliá-los: hidratante corporal, travesseiros/coxins e fraldas descartáveis.

Observou-se que, apesar do desconhecimento, souberam detectar os pontos de pressão do corpo e atuar nas mudanças de posição. Por meio da utilização dos travesseiros/coxins disponibilizados, utilizaram para apoiar os pontos de pressão identificados, tais como: calcanhar, cabeça e região sacral.

Além disso, foi estimulado que os familiares e cuidadores participassem diariamente da avaliação da pele do paciente, principalmente para identificação dos casos de umidade nas dobras cutâneas e índices de lesões em estágio 1. Alguns participantes apontaram a importância da hidratação da pele, a fim de evitar ressecamento. Assim, foi reforçada a aplicação do hidratante até a completa absorção pela pele.

No terceiro momento, para finalizar a ação, foi realizada uma breve síntese de conteúdo sobre a temática, por meio da técnica de debriefing oral. Assim, possibilitou que os participantes, junto aos facilitadores da ação, refletissem sobre as boas práticas de promoção e prevenção em saúde, principalmente no que tange às LP's, permitindo a integração de competências e atitudes.

Com os relatos dos participantes, notou-se um potencial de mudança de comportamento e maior adesão nas práticas de prevenção de LP, bem como na perpetuação das informações em saúde. Desse modo, tal análise demonstra percepção positiva da estratégia educacional aplicada.

## **DISCUSSÃO**

No manejo da prevenção das lesões por pressão, torna-se necessária a mudança de decúbito constante e avaliação diária da pele, principalmente nos pontos de pressão do corpo, assim como constatado em um estudo que analisou as principais estratégias de prevenção de LP nos Estados Unidos<sup>7</sup>.

Os cuidadores, familiares e acompanhantes, por sua vez, são importantes nesse processo, transformando-se em peça fundamental no cuidado ao paciente hospitalizado. Com o uso da estratégia educacional, foi possível proporcionar um trabalho nas áreas do conhecimento, da habilidade técnica, científica e atitudinal dos participantes, engajando-os no processo de prevenção das LP's. Assim como encontrado em outros estudos, notou-se o desconhecimento sobre as técnicas utilizadas na prevenção, sendo fundamental a incrementação de metodologias que trabalhem o desenvolvimento de cuidados e segurança ao paciente<sup>8</sup>.

Nas práticas de promoção à saúde e prevenção de agravos, ao aproximar o cuidador e familiar no processo de cuidado ao paciente hospitalizado, torna-os corresponsáveis e estimula o protagonismo e autonomia no processo saúde-doença. Em

contrapartida, o alto índice de prevalência e incidência corrobora com que continue sendo um problema de saúde pública com impacto na qualidade de vida do paciente em âmbito hospitalar<sup>9</sup>.

Nesse contexto, o método debriefing proporciona uma reflexão e discussão sobre os conhecimentos abordados, viabilizando a criticidade sobre determinados aspectos e o desenvolvimento de atitudes diante dos casos demonstrados. Além disso, permite o desenvolvimento do trabalho em equipe e a iniciativa de promoção e prevenção em saúde<sup>10</sup>.

Os desafios encontrados na prevenção de LP, quando trabalhada a integração dos familiares, cuidadores e acompanhantes, foram relacionados à adaptação para a linguagem popular e a implementação de técnicas que facilitassem o entendimento dos participantes e incentivassem adesão aos cuidados.

## CONCLUSÃO

A partir desta vivência, foi possível repassar informações em saúde, introduzindo os familiares e cuidadores no centro do cuidado ao paciente hospitalizado, tornando-os aliados nas práticas de prevenção de lesão por pressão. Ao fornecer conhecimento e orientações específicas, é fortalecido o papel ativo desses membros no processo de cuidado, promovendo uma participação mais consciente e eficaz no monitoramento e prevenção de possíveis complicações.

A colaboração estreita entre profissionais de saúde, pacientes e seus familiares contribui para um ambiente de cuidado mais holístico e efetivo, visando a melhoria contínua da qualidade do atendimento hospitalar. O relato de experiência possui potencialidade de acarretar com que outras instituições adotem o uso de estratégias educacionais e metodologias ativas, a fim de engajarem e incentivarem a participação dos cuidadores e familiares diante da prevenção das LP's.

Dentre as limitações do estudo, destaca-se a ausência de uma avaliação posterior quanto ao grau de conhecimento dos participantes e identificação da mudança de comportamento por parte dos cuidadores, familiares e acompanhantes diante das práticas de prevenção de lesão por pressão. Sugere-se a realização de novas pesquisas para analisar as condutas dos participantes após a implementação das intervenções, a fim de proporcionar uma compreensão mais abrangente e aprofundada dos resultados obtidos.

## REFERÊNCIAS

1. da Cunha EMD, Gomes LGA. Eventos adversos relacionados com a assistência à saúde no Ceará. Cadernos ESP [online]. 2019[citado 2024-01-19]13(2):131–47. Disponível em: <https://cadernos.esp.ce.gov.br/index.php/cadernos/article/view/204/181>.
2. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (BR) - ANVISA. Nota Técnica gvims/ggtes/anvisa nº 05/2023. Práticas de segurança do paciente em serviços de saúde: prevenção de lesão por pressão [Internet]. 2023[citado 2024-09-29]. Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/notas-tecnicas/notas-tecnicas-vigentes/nota-tecnica-gvims-ggtes-anvisa-no-05-2023-praticas-de-seguranca-do-paciente-em-servicos-de-saude-prevencao-de-lesao-por-pressao>.
3. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (BR) - ANVISA. Boletins e relatórios das notificações de IRAS e outros eventos adversos. Incidentes relacionados à assistência à saúde - Brasil [Internet].

- 2023[citado 2024-09-08]. Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/relatorios-de-notificacao-dos-estados/eventos-adversos/relatorios-atuais-de-eventos-adversos-dos-estados/brasil/view>.
4. Sousa FCP de, Montenegro LC, Goveia VR, Corrêa A dos R, Rocha PK, Manzo BF. A participação da família na segurança do paciente em unidades neonatais na perspectiva do enfermeiro. *Texto Cont Enferm* [online]. 2017[citado 2024-01-24];26:e1180016. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/zzMFpck53vJSbZvLn94jbNz/>.
5. Daltro MR, de Faria AA. Relato de experiência: Uma narrativa científica na pós-modernidade. *Estud Pesqui Psicol* [online]. 2019[citado 2024-03-04];19(1):223-37. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/epp/v19n1/v19n1a13.pdf>.
6. Marietto ML. Observação participante e não participante: contextualização teórica e sugestão de roteiro para aplicação dos métodos. *Rev Ibero-am Estrateg* [online]. 2018[citado 2024-03-04];17(4):05-18. Disponível em: <https://www.redalyc.org/journal/3312/331259758002/html/>.
7. Cox J, Edsberg LE, Koloms K, VanGilder CA. Pressure injuries in critical care patients in US hospitals. *J Wound Ostomy Continence Nurs*. 2022;49(1):21-8. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC9200225/>.
8. Sampaio LRL, Carvalho TB, Sampaio BBL, Fernandes MNM, de Oliveira CC. Prevenção de lesão por pressão: conhecimento e ações de cuidadores e pacientes domiciliares. *J Health NPEPS* [online]. 2019[citado 2024-01-09];4(2):331-44. Disponível em: <https://periodicos.unemat.br/index.php/jhnpeps/article/view/3981>.
9. Teixeira A de O, Brinati LM, Toledo LV, Silva Neto JF da, Teixeira DL de P, Januário C de F, et al. Fatores associados à incidência de lesão por pressão em pacientes críticos: estudo de coorte. *Rev Bras Enferm* [online]. 2022[citado 2024-03-05]; 75. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/KRbDPd6VwRpYgcQ65XC6bwr/?format=pdf&lang=pt>.
10. Bortolato-Major C, Mantovani M de F, Felix JVC, Boostel R, Silva ÁTM da Caravaca-Morera JA. Avaliação do debriefing na simulação clínica em enfermagem: um estudo transversal. *Rev Bras Enferm* [online]. 2019[citado 2024-01-18];72:788-94. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/DRHMC77PzkzK9fMhyG8cdQz/?lang=pt>.